

REPUBLICA

BIBLIOTHECA PUBLICA
Estado de Santa Catarina
FLORIANOPOLIS

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 11 de Outubro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 845

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

Rogamos aos nossos amáveis assinantes de fora da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazer-se até o fim do corrente anno, além de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 8.

Congresso hoje prorogou actual sessão até 21.

O escripturario da alfandega Gentil obteve dois meses de licença.

(Correspondente)

A POLITICA FEDERALISTA

O grupo federalista, que domina-nos e que suppõe constituir um verdadeiro partido politico, nenhuma importancia liga, e antes despreza o direito do povo, e esquecendo-se do dever que lhe assiste de formar uma opinião, procura crear uma falsa solidariedade por effeito de interesses particulares e pequeninos.

A tarefa de qualquer grupo dirigente dos destinos de um povo, deve consistir em educar politicamente este, inculcando-lhe no espirito seu programma, as ideias geraes que devem determinar a sua orientação e a sua posição em face do partido.

Esta tarefa não tem tido, repetimos, o grupo federalista, contra o qual mais duvidas e suspeitas bem justificadas — vão recahindo diariamente.

E' que a politica do mesmo grupo que assenhoreou-se do poder, tem sido uma politica de vistas acanhadas, e não tem tratado do interesse e bem geraes.

Tendo podido enganar por algum tempo os que tiveram a ingenuidade de acreditar em suas fallazes promessas, hoje já não o consegue, por se haver revelado tal qual é.

Esterilizador, como a politica dos tempos da monarchia e tendo por unico

objectivo tudo destruir, tudo demolir—tal tem sido a norma de conducta do grupo federalista.

Si o que dizemos não é uma verdade, si o que afirmamos—não se impõe ao animo publico como uma triste realidade, que nos diga, quem duvidar, quaes os beneficios que tem auferido o Estado, com a politica dos dominos.

Não obstante as rendas publicas crescerem, não obstante o povo ter sido sobrecarregado de novos impostos, os serviços não melhoram em coisa alguma, como foi prometido.

Não ha duvida alguma que temos retrogradado e eis porque — não cessaremos de repetir que sómente com a revindicação da liberdade que nos foi outorgada pelo codigo constitucional, e d'aquelles direitos que nos foram supplantados, entraremos em uma phase de progresso, que trará como resultado o engrandecimento d'este Estado, erguendo-se as classes sociais que se acham abaladas pelos grandes abalos causados pela politica do grupo federalista.

E' preciso muita tenacidade, muita força de vontade para que, respeitados os direitos que foram violenciados e conculcados, possamos edificar sobre as ruínas que ficarem.

REVISTA ILLUSTRADA

Recebemos o n. 650 deste importante jornal, que se publica na capital federal.

Em sua primeira pagina traz os retratos dos indigitados auctores do horrendo crime—a mulher esquartejada.

No nosso escriptorio de redacção acha-se exposto este magnifico jornal.

Acha-se entre nós, vindo de Nova Trento o nosso digno amigo Hypolito Boiteux.

VAPORES

Do sul chegon hontem o paquete *Rio Pardo*, que seguiu para o norte á tarde.

Seguiu hontem para o sul do Estado o paquete *Laguna*.

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 6 DE SETEMBRO DE 1892

Orçamento da Fazenda

O sr. LAURO MÜLLER.—Apezar do pouco tempo que me resta, contentar-me-hei com elle para fazer considerações muito ligeiras sobre algumas disposições do orçamento em discussão.

O SR. PRESIDENTE.—V. ex. pediu a palavra pela ordem ou pretende fallar sobre o orçamento?

O SR. LAURO MÜLLER.—Sobre o orçamento.

O SR. PRESIDENTE.—Então permita que eu mande proceder á leitura das emendas ao mesmo apresentadas e que estão sobre a mesa.

(O sr. 1.º secretario procede a leitura das emendas.)

O SR. LAURO MÜLLER.—São bem ligeiras, sr. presidente, as observações que tenho a fazer sobre o orçamento que se discute.

A distincta commissão, no louvável intuito de fazer economias que tão necessárias são agora, propoz reduções no pessoal de fazenda, aproveitando, para fazê-lo, de reorganisações já votadas, e suppressões que propõe.

Essas suppressões, como é natural, vão ferir interesses individuaes, si não mesmo direitos que conviria acatular.

Não venho, sr. presidente, advogar o principio, ainda hoje tão criticado aqui pelo nosso digno collega por Alagados, dos direitos adquiridos; mas desejo, em todo o caso, apresentar uma emenda que vem ressaltar, tanto quanto possível, os justos interesses de uma classe de funcionarios, dentre os quaes são dispensados por força da proposta.

Comecemos, pois, fundamentando a emenda que se refere aos procuradores fiscaes.

O SR. OTICICA.—Os procuradores fiscaes não são empregados do quadro; são advogados que exercem uma commissão.

O SR. LAURO MÜLLER.—Releve-me V. Ex. contestar; os procuradores fiscaes figuram como quaesquer outros empregados nos quadros das thesourarias, e por signal que até, segundo sou informado, procuradores fiscaes ha que nem formados são.

Demais, a minha emenda não interessa saber da qualidade do cargo que esses funcionarios exercem; porque venho apenas pedir que sejam elles preferidos em as vagas que se abrirem na justiça seccional.

A minha emenda diz:

«Os procuradores fiscaes, quando formados em direito, que forem dispensados, de accordo com o disposto no n.º 9 do art. 1.º, serão preferidos para a nomeação nas vagas que se derem na justiça federal nos estados onde servirem.»

Vejamos si ella é ou não justa.

Qual é o fundamento invocado pela illustre commissão para dispensar os?

Eis o aqui:

«... considera a verba sufficiente-mmente dotada, por attender a que devem ser dispensados certos empregados que não podem ser considerados na letra do art. 26 da lei de 30 de outubro de 1891, taes como: os procuradores fiscaes, cujas funções puzam aos prapriadores accionarios...»

São, pois, os procuradores fiscaes dispensados porque as suas attribuições passam para a justiça seccional. Que pode haver então de mais justo do que aproveitar os nas vagas que se forem abrindo n'essa justiça?

A Camara sabe que os procuradores quasi todos ja serviram antes da criação da justiça federal: que alguns delles contam muitos annos de serviço, e não achará de certo demonstrar-lhes preferencias no preenchimento das vagas que se forem abrindo na justiça seccional, desde que foi esta quem os veio tornar dispensaveis, herdando-lhes as attribuições.

Bem se vê que a medida não traz onus algum para a União, e nem nos deveriamos contentar com ella si não fossem as difficilidades condições do nosso orçamento.

Sinceramente acredito que a Camara não votará mal, votando esta minha emenda. (Applaudos.)

No mesmo n.º 7 propõe a commissão que sejam dispensados, entre outros empregados, os praticantes sem curso. A propria redacção indica que esta dispensa é fundamentada na falta de concurso, que, conforme a lei, deveriam ter prestado estes empregados.

Assim sendo, a disposição não me parece completa.

Porque dispensar os praticantes, por ventura nomeados sem os requisitos legais, deixando, no entanto, que permaneçam outros, que, também esses requisitos, foram logo nomeados para cargos mais elevados?

Si a medida é justa, si a falta de concurso justifica a dispensa dos praticantes, porque a lei exigia aquelle requisito, então applicuemos a medida a todos os que houverem sido nomeados com preterição da lei.

Onde ha a mesma razão deve haver a mesma disposição.

O SR. GONÇALVES CHAVES.—E' preciso saber si estas nomeações foram feitas quando se organisou o serviço, porque nessa occasião o governo tinha o direito de nomear livremente.

O SR. LAURO MÜLLER.—De pleno accordo.

V. ex. terá visto pela minha linguagem que também creio que a disposição do n.º 7 não se applica sinão aos que foram nomeados contra a lei; e, neste caso, não estão nem os nomeados quando as leis de reforma autorisavam a livre nomeação, nem os nomeados pelo governo provisório.

Este é o meu modo de pensar, mas a duvida levantada por V. ex. só pode ser respondida por alguns dos collegas da commissão de orçamento.

O SR. OTICICA.—Devem ser dispensados todos os que não têm concurso: estas reformas eram muitas vezes feitas só para taes nomeações.

O SR. GONÇALVES CHAVES.—Quando se faz uma reforma, é sempre em virtude de uma lei, argumento d'este modo: é quando o poder executivo está autorizado por lei.

O SR. LAURO MÜLLER.—Sinto discordar do nosso collega por Alagados, nesta parte; mas, seja como for, a minha emenda tem cabimento, porque ella tem por fim collocar, sob a acção de uma mesma disposição legislativa, funcionarios que se acham nas mesmas condições.

Diz a emenda que proponho: «Acrescenta-se: e escripturarios directamente nomeados para este cargo sem concurso, ou sem haverem occupado qualquer outro cargo em alfandega ou thesouraria.»

Carego, sr. presidente, explicar o motivo porque a emenda que proponho procura exceptuar os empregados que, havendo occupado outros cargos em alfandegas ou thesourarias, sejam hoje escripturarios, em hora sem haverem feito concurso para este ultimo cargo.

E' que, sr. presidente, por effeito da reforma feita pelo Governo Pro-

visorio foi, por exemplo, extinta a classe de official de descarga, tendo sido, como de justiça, aproveitados aquelles funcionarios nas vagas, que se foram abrindo de escripturarios, independentemente de concurso especial para este cargo, visto que já haviam feito para aquelle a reforma extinguiu.

Eis porque a minha emenda tem a redacção seguinte: «... e escripturarios directamente nomeados para este cargo sem concurso ou sem haverem occupado qualquer outro cargo em alfandega ou thesouraria.»

A hora está dada, e eu limitarei ao que tenho dito as ligeiras considerações que julguei do meu dever externar como fundamento ás emendas que tenho a honra de enviar á meza. (Muito bem; muito bem.)

Loteria do Estado

Hoje ao meio dia, extrahir-se-á uma das séries da loteria deste Estado, á rua da Republica n.º 8, thesouraria da mesma loteria, ainda existe um pequeno resto de bilhetes, que ás 11 horas, infallivelmente, estará esgotado.

O governo Sueco acaba de dar a conhecer os resultados do ultimo recenseamento. A 31 de Dezembro do anno passado, a população elevava-se a 4,802,731 habitantes, dos quaes 2,325,978 homens e 2,476,773 mulheres. Desoito cidades contavam mais de dous mil, e duas mais de cem mil habitantes. Em 1871, a população tinha se augmentado de 0,37%.

FESTEJOS

Da importante casa commercial dos srs. Carl Hoepeck & C., recebemos communicação, que transmittimol-a ao publico, de que o fogo de artificio — que a mesma casa lenciona mandar queimar para solemnizar a chegada do centesimo navio, consignado a sua casa, terá lugar em a noite de 13 — si for possível, com mais probabilidade no dia 14 e si o tempo não permittir no dia 15.

A blasphemia é considerada como grave delicto no grão-duado de Hesse. Um operario de Wormz, Julian Hess, foi ha pouco tempo condemnado por esse motivo. Achando-se em um cafe e sendo importunado por um vendedor de brochuras religiosas, Hess exprimira-se em termos pouco reservados sobre o conteúdo daquellas brochuras. O negociante denunciou o crime á justiça, e o ministério publico, quantando reconhecesse que Hess era um digno cidadão, condemnou-o a um mez prisão.

THESOURO DO ESTADO

Rendimento l de a 24 de Setembro

Geral	19:187\$893
Extraordinaria	68\$382
Especial	1:100\$980
Municipal	1:175\$683

21:532\$938

AGRICULTURA

SUA IMPORTANCIA, SUA INFLUENCIA NOS ESTADOS, E RESULTADO DE SUA ABANDONO

VIII

As vistas de todos os países, e principalmente d'aquelles que acabamos de referir no artigo antecedente, acham-se voltadas para o estado actual da agricultura, com referencia particular a essa enorme invasão de *Trigo* americano que assobinha todos os seus mercados.

Ouve-se de toda a parte gritar: «A agricultura está em crise!» Vê-se ao mesmo tempo os meios que todas essas nações estão empregando para entrar na lucta que tem por fim pôr a agricultura de cada uma d'ellas a coberto d'uma concorrência espantosa!

A Alemanha, por exemplo, que julgou ter encontrado o salvação da sua agricultura na *Beterraba*, não só porque dava lugar a variadas indústrias, e todas ellas d'um grande alcance economico, como é o açúcar e o álcool, e além d'isso prepara a terra para a cultura dos cereaes, porque tem a propriedade de profundar com as suas raízes o sub-solo e collocar em condições mais apropriadas de receber as raízes do *Trigo*, viu dentro em pouco tempo fecharem-se muitas fabricas, por não haver consumo para os productos de todas ellas, e porque a invasão mais crescente do *Trigo* americano reduzia a sua agricultura a miséria.

A Inglaterra, que não vive exclusivamente da agricultura, porque tem outros muitos meios de riqueza que levam os elementos de vida a todos os seus filhos, ainda assim tem-se occupado seriamente da precária situação do seu ramo agrícola.

A França tem estudado todos os meios de re-olver a crise cerealífera, e ultimamente está pondo em pratica as idéas protectionistas de Mr. Mellé, aumentando os direitos aduaneiros.

A Italia e a Hespanha, que partilham também do mesmo mal invasor, estão-se preparando para o combater adoptando indubitavelmente os meios que vêm ser empregados pelas outras nações, mas adeantadas, decerto, do que ellas em processo agrícola.

Nós, enfim, que somos os que occupamos o derradeiro degrau na escala de todos os aperfeiçoamentos agrícolas, não só pela carencia quasi completa de instrução agrícola profissional e de outros muitos meios indispensaveis á vida rural, estamos passando por uma crise temerosa, sem que os poderes do Estado se occupem d'isso, ao contrario do que se está se observando nos outros países.

E que querá tudo isso dizer, se não aquillo mesmo que faz a segunda parte da epigraphia d'estes nossos artigos: *que a agricultura tem grande influencia nos Estados*; que, sem a agricultura, os Estados não podem subsistir? E note-se que todo esse

estado de preocupação em que vemos os povos da Europa, tem quasi exclusivamente por fim debellar a crise cerealífera representada no *Trigo*.

O que seria se ella se manifestasse nos outros muitos ramos em que a agricultura se desdobra? Temos tantas vezes repisado n'estas idéas, que já nos custa a produzir mais argumentos para mostrar a nossa convicção em tudo quanto são melhoramento agrícolas. Temos também quasi como certo que ainguem se lembra de occupar o seu tempo com bagatelas d'esta natureza, que, basta cheirar aos adubos que se applicam á terra, a fim d'ella produzir, para gente *bem credda* se não querer entremetter n'isso. E, portanto, pregar no deserto.

Mas seja minto embora assim, não nos dá de morder o espinho do remorso por não termos desempenhado o papel muito secundario, que outros já de ha muito tempo deviam ter levantado á sua verdadeira altura, não só pela competencia de que podiam dispor, mas também porque deviam lançar os alicerces d'uma propaganda agrícola, em vez de fomentarem só a politica esteril e miseravel, que se apodera de tudo e de todos.

S. Thiago de Riba d'Uil.

JOÃO NEPOMUCENO R. VALENTE

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 10 de Outubro

Entrada. 4:127.000

Retirada. 2:138.000

1:969.000

Saldo dos depositos na presente data. 1.540.734\$637

Na idade de 73 annos, acaba de fallecer em Bruxellas o pintor José Stevens.

Era o irmão mais velho do grande artista Alfredo Stevens, cuja carreira artística foi toda feita em Paris.

José Stevens era um colorista, como seu irmão, um puro flamengo, de origem e de temperamento.

Depois de ter, em Paris, terminado sua educação artistica, foi para a Belgica, em 1844.

No *Salon*, de Bruxellas, firmou logo seus creditos por uma grande quantidade de telas espirituosas e finalmente observadas, em que os animaes, principalmente o cão, occupavam os principaes lugares.

Tendo sido bem succedido nessa especialidade, consagrou-se completamente á pintura de animaes, e os successos que alcançou, de 1847 a 1870, nos salões parisienses, consagraram definitivamente a sua nomeada.

Trabalhador infatigavel, como seu irmão, José Stevens produziu muito. A fadiga, não obstante, chegou, e sua actividade diminuiu nestes ultimos dez annos.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmino & Tarquinio.

E'n um impeto febril arrancou-se dos braços de Dinah e precipitou-se sobre o cadaver, beijando-o soffregamente, nos olhos, na bocca, na testa, nos cabellos.

—Tirem-n'o, tirem-n'o d'alli, quanto antes, bradou Dinah para o Pedro e para a enfermeira. Se isto continua, elle perde a razão.

—Então, menino, disse o Pedro, puxando Richard pelo braço... vamos lá para dentro... não é bom estar aqui mais tempo...

—Não... não quero sair d'aqui... não quero deixar minha mãe sózinha... não é verdade, mãe, que quer a minha companhia? Não... não... não saio d'aqui.

Estava desviado, os olhos injectados de sangue pareciam anunciar uma congestão proxima, tremia, as palavras saíam-lhe entrecortadas, revelava a expressão completa da loucura.

—Vamos, Pedro, gritava Dinah com todas as suas forças, arranque-o d'alli, se não quer que saiam dois cadaveres d'este quarto.

Com effeito para obedecer de prompto á ordem de Dinah, Pedro teve de empregar força arrastando Richard para o quarto proximo, auxiliado pela filha dos Carlow.

—Exultando de forças, sentindo que todo o seu ser se eliminava, Richard

Novos descobrimentos

Os Drs. Simon Duplay e Maurice Cazin acabam de descobrir um engenhosissimo processo para a cristallisação rapida de soluções de continuidade de nos ossos, as quaes, quando são extensas, são por tempo muito consideravel so preenchim: as cavidades são assim tapadas com pedacinhos de esponjas, perfeitamente esterilizados. E dentro em pouco todas as cavernas das esponjas se cobrem de novas células castilhinhas e ossas. Mais tarde a esponja, havendo representado o seu util papel, desaparece, deixando apenas as suas espiculas silicicasas, que só o estudo microscopico pôde descobrir, e que não têm o menor inconveniente para o organismo. O emprego da gaze deu também bons resultados.

Na estatística recentemente publicada, das vacinações contra a raiva, do Instituto Pasteur de Paris, vê-se que apenas morreram 4 pessoas das 1564 tratadas, ou 0.25 por cento. Esta percentagem tem constantemente diminuido, desde o começo dos tratamentos até hoje:

1886.	0.94 por 100
1887.	0.73 —
1888.	0.55 —
1889.	0.38 —
1890.	0.32 —
1891.	0.25 —

Os microbios sendo causa de tantos males, desinfecção é a primeira das necessidades. E' preciso, porém, que, escapando-se da doença, se não morra da cura, sendo os mais energicos desinfectantes, ao mesmo tempo poderosos venenos, como, por exemplo, o chamado *sulphimado corrosivo* ou bichloreto de mercurio.

O sr. Christinas descobriu uma mistura que, tendo quasi a energia desinfectante do *sulphimado*, não tem os perigos d'elle.

Aquece-se, até que se apresentem bem liquidos e misturados:

Acido phenico.....	9 grammas
Acido salicylico....	1 "
Acido lactico.....	2 "

Junta-se 4 decigrammas de menthol. Basta, na maior parte dos casos, empregar 5 a 7, 5 por 1000 de agua, d'esta mistura.

Um maravilhoso apparelho inventado por um sabio (William) e successivamente aperfeiçoado por mais tres (Maki, Perles e B. Kobert) vai ser empregado no estado intimo experimental dos movimentos do coração e da circulação do sangue;

Mata-se uma rã, tira-se-lhe o coração que se introduz e suspende no centro de um vaso de vidro de onde sahem tubos de vidro e tubos de borraça. N'estas condições o coração da rã conserva-se vivo, batendo rhytmicamente, como se estivesse no corpo do animal. Por um dos tubos, que tem valvulas de vidro, o coração recebe sangue fresco, de coelho, de cão ou qualquer outro animal, ou mistura

deixou-se cabir n'um fauteuil, n'uma prostração de todos os seus nervos.

—Dá-lhe a pouco.

—Pego-te um favor, Pedro.

—Um favor, menino! repetiu o Pedro admirado, tentando disfarçar o choro que o soffocava.

—Que me deixes só com Dinah.

—Eu retiro-me, eu retiro-me, balbuciou o velho creado, sahindo logo do quarto e fechando sobre si a porta.

—Estamos sós, Dinah? perguntou Richard, a cabeça pesada, o olhar fito no chão.

—Completamente sós, Richard.

—Amas-me? continuou elle n'um laconismo, torvel, n'este momento, dando á voz vez toda a firmeza possivel.

Dinah não comprehendeu immediatamente nem podia comprehender o valor ou o sentido d'aquella pergunta.

Com a sua fina sensibilidade de mulher advinhou logo em todo o caso que ella era symptoma de um acontecimento extraordinario, de um pavoroso estado moral, de alguma proposta irrealizavel.

—E para que me perguntas n'este momento se te amo, Richard?

—Amas-me muito? responde, insistiu.

rado com qualquer substancia, cujos effeitos se querem experimentar. Por um outro tubo sangue, sahindo do coração, volta ao ponto de partida. O coração conserva-se excitado pelo sangue e produz elle mesmo, pela acção das valvulas, a sua continua affluencia. Todos os factos do movimento, de vitalidade, de effeito de qualquer medicina podem assim perfeitamente presenciar-se e registrar-se em apparelhos que se põem em communicação com esta nova especie animal artificial, que a sciencia inventou, até que possa um dia pôr o proprio coração humano a trabalhar em machinas, ou até que possa fabricar artificialmente um animal inteiro com coração e tudo.

Um processo original foi julgado em dos tribunales correctionaes de Paris. Um provinciano foi processado por ter dado dous sopapos em um parizense; mas o réo explicou que estava esperando, debaixo de grande carga d'agua, condução para o Chateau d'Eau, quando, repassando no autor, pediu-lhe informações a respeito do caminho. Então este offereceu-se para acompanhá-lo, e levou-o em direcção diametralmente opposta ao Chateau d'Eau, somente para se aproveitar do seu chapéo de chuva. Então este, perdendo a paciência, deu os referidos sopapos na cara do autor. O juiz considerou ampla a provocação, e absolveu o réo, condemnando o gaiato, que soube aproveitar o chapéo alheio para chegar secco em casa, nas custas do processo.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 16 3/4

Na grande Exposição de Chicago, se exhibirá um busto da Rainha Victoria, trabalho de sua filha a marquiza de Lorne. Este busto está actualmente em Osborne.

CAMARAS DE SANGUE

Aconsella-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso de VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE BAULIEIRA.

—Até á morte, respondeu Dinah serenamente.

—E' que tenho uma revelação terrivel a fazer-te, Dinah.

—Assustas-me... aterra-me...

—E se eu não perdi a razão, Dinah, se eu não estou doido, tendo de um lado o cadaver de meu pai e do outro lado o cadaver de minha mãe...

Parou, teve de tomar a respiração de chamar a si todas as suas forças, derrotadas para poder continuar.

—...se eu estou doido é que ainda me anima e me dá força uma resolução inabalavel, intima...

—Aterra-me, repetiu Dinah, começando a comprehender. O que queres tu dizer com isso?

—E essa revelação, tornou Richard, só poderia fazel-a a pessoa que me quizesse acima de tudo.

—Richard...

—Amas-me até á morte, disseste?

—Disse a verdade.

—Vês, Dinah, já não tremo, já não choro, estou sereno...

—Antes en te visse chorar e tremer, Richard... Tenho medo... tenho medo.

—Pois se é até á morte que me amas, se disseste a verdade, chegou o momento de o provar.

—E como? Não entendo...

D. GLARCO'S

Ao commercio e ao publico em geral

Tendo-me retirado de mutuo accordo, desde 1.º de Julho do corrente anno da sociedade Moellmann & Filho, satisfeito de meu capital e lucros, agradeço ao commercio e ao publico em geral a benevolencia com que sempre honraram a sobredita firma, e peço-lhes continuarem a dispensar aos meus successores a mesma prova de confiança e amizade.

Desterro, 6 de Outubro de 1892.—Carlos Moellmann.

Ao commercio e ao publico em geral

Moellmann & Filho communicam ao commercio e ao publico em geral, ter-se retirado de mutuo accordo da firma, desde 1.º de julho do corrente anno, o socio fundador sr. Carlos Moellmann, satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Assim como, ter entrado como novo socio o antigo empregado sr. Eduardo Moellmann, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio de ferragens por atacado e a varejo sob a mesma firma de

Moellmann & Filho

ficando á cargo e responsabilidade dos abaixo assignados, socios actuaes, todo o activo e passivo.

Desterro, 8 de Outubro de 1892.—Germano Moellmann.—Eduardo Moellmann.

—Dá-me aquelle revólver, Dinah.

—Tu acaso endoideceste?

—E' a minha resolução.

—Cronça, louco é o que tu és. E para me fazeres uma revelação d'estas é que queres ficar só commigo?

—Só commigo, sim.

—Para me esphacelares a alma?

—Pois tu não disseste que me amavas até á morte? Não... o que eu não queria era levar para a eternidade o remorso de não me ter feito despedir de ti, de não te ter feito a ultima confissão da minha vontade. Passou-me tudo isto, momentaneamente, pelo espirito attribulado, Dinah. Antes de chegares, confesso-te o crime, estava resolvido a fazel-o, e ainda minha mãe vivia. Agora que ella morreu, e agora que tu estás aqui, ao meu lado, sinto mais persistente aquella idéa, e porque te conheço, e porque me queres muito, e porque eu te amo também, escolho-te, meu amor, para minha unica confidente d'este segredo, E' um contrato de morte que faço commigo. Assim nenhum pego esmagador sentirei sobre o coração... Depois de ver mortos ao meu lado todos os meus... matos-me eu.

—Richard, lamento-te, porque perdeste de todo a razão.

FOLHETIM 99

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

LIV

Entre dois cadaveres

A palavra é impotente para descrever com as cores precisas a expressão da imbecillidade e da dor que se confundiam nos olhos, nas feições, na attitude de Richard, feita de surpresa e de pânico.

—Dinah! minha Dinah!... e de novo pendia a cabeça sobre os hombros d'ella, desatando a chorar copiosamente.

—Então... coragem... coragem... meu amigo.

—E posso en ter mais coragem do que tenho até aqui? O meu desgosto e minha querida mãe!

DESPEDIDA

Por falta de tempo dei-xo de abraçar e despedir-me pessoalmente de al-guns amigos que conside-ro: á estes eu peço que me desculpem, este dever que amisade impõe e a todos eu offereço meus isig-nificantes prestimos na cida-de de Campinas, lugar on-de vou fixar minha residen-cia.

Um saudoso abraço do amigo **Ernesto Banha.**

ANUNCIOS



Dr. Frederico Rolla

Firmiano Jose Thomaz e sua familia mandão cele-brar na Igreja do Menino Deus, as 7 horas da manhã, do dia 14, uma missa em suffragio ao primeiro anni-versario do fallecimento do dr. **Frederico Rolla**, con-vidando para assistirem a este actotodos os seus ami-gos e conhecidos.

VENDE-SE

Farinha de trigo de Bue-nos Ayres.

Batatas superiores de Buenos Ayres.

Farcello superior de tri-go, de Buenos Ayres.

Á rua João Pinto n. 6
EMILIO BLUM & Cia.



Vende-se um cavallo marchador e bem manso, apêrado ou não.

Informa-se nesta typo-graphia.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos li-côres, vende-se á

17--Rua do Commercio--17

CHOCOLATE HOMEOPATHICO
(LEGITIMO)
recebeu a Pharmacia Rauliveira.

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vi-drilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, ar-minho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanelle americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Salidas de theatro de flanelle com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic bara-tissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos va-lendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvax para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras es-pecialisando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar umabomba para pôço.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typo-graphia.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça,
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Erupções de pelle
Mordeduras de in-
setos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO--1\$000

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curityba

GOYAZ — " " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corren-te sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-vres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

. . . de 6 a 9 . . . 6 %

. . . de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerco de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurados LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estromas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Ca-
tharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolao Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avismos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funcção a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representan-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao
tador de 500.000 como fica transcripto o titulo de obrigação

—«»—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000.000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim d'Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolao Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.